

REGISTRO DA OCORRÊNCIA DE CIANOBACTÉRIAS EM ECOSISTEMAS AQUÁTICOS DESTINADOS A LAZER E PESCA EM GUARAPARI (ES)

Milena Marques Thomes^{1*}; Luiz Carlos Ferrarini¹; Fabíola Chrystian Oliveira Martins¹

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES. *e-mail para correspondência: milenamarquesthomes@gmail.com.

As cianobactérias são encontradas naturalmente em ecossistemas aquáticos, porém, o processo de eutrofização pode causar a perda da qualidade da água, sendo a floração destes organismos uma das principais consequências. O objetivo dessa pesquisa foi registrar a ocorrência de cianobactérias na Lagoa de Itapebussu (destinada a pesca) e na Lagoa do Sol Nascente (destinada a lazer), em Guarapari (ES). A amostragem foi realizada no período quente e chuvoso (29 de nov/2019). A pesquisa foi desenvolvida em 5 etapas: seleção dos ecossistemas aquáticos e do período de amostragem; descrição da importância dessas lagoas para Guarapari (ES); coleta das amostras de água; registro dos táxons de cianobactérias e discussão com base nos aspectos morfológicos e importância sanitária. Os dados das variáveis meteorológicas referentes ao município de Guarapari foram obtidos no Instituto Nacional de Meteorologia. Foram definidos dois pontos amostrais em cada lagoa, conforme a acessibilidade dos usuários da pesca e do lazer, sendo um ponto na região limnética e outro circundado por macrófitas, em ambas as lagoas. As amostragens foram realizadas na subsuperfície com rede de plâncton (20µm), fixadas com solução Transeau, analisadas qualitativamente e fotografadas em microscópio óptico Leica LZ4. Na Lagoa de Itapebussu registrou-se 6 táxons de cianobactérias. *Radiocystis fernandoi* em ambos os pontos, *Anabaenopsis cunningtonii*, exclusiva do ponto 1, *Pantalinema rosanae*, *Merismopedia punctata*, *Limnothrix sp.* e *Spirulina subsalsa* exclusivas do ponto 2. Sendo três táxons potencialmente produtores de cianotoxinas: *Radiocystis fernandoi*, *Anabaenopsis cunningtonii*, e *Limnothrix sp.* Já na Lagoa de Sol Nascente registrou-se 9 táxons: *Coelosphaerium evidenter-marginatum* e *Pseudanabaena galeata* exclusivas do ponto 1, *Arthrospira sp.*, *Chroococcus sp.*, *Cuspidothrix sp.* e *Pseudanabaena catenata* exclusivas do ponto 2, e *Anabaenopsis elenkinii*, *Leptolyngbya perelegans*, *Limnothrix sp.* comum aos dois pontos, sendo os gêneros *Pseudanabaena*, *Limnothrix*, *Anabaenopsis* e *Arthrospira* citados como potencialmente produtoras de cianotoxinas. A biodiversidade de cianobactérias foi reduzida e as lagoas encontram-se em equilibrados estados ecológicos. Com relação à produção de geosmina e 2-MIB, nenhum dos táxons registrados é citado na literatura com produtores dessas substâncias. É necessário monitorar estes ecossistemas, visto que foram registradas espécies potencialmente produtoras de toxinas. Este estudo representou o primeiro levantamento da biodiversidade de cianobactérias nas referidas lagoas, sendo assim um registro que subsidia a elaboração de planos de monitoramento, educação ambiental, e além de estudos mais aprofundados sobre a dinâmica dessas algas.

Palavras-chave: Cianobactérias. Saúde pública. Monitoramento.

Agradecemos ao IFES e ao CNPq pela concessão das bolsas de Iniciação Científica que auxiliaram no desenvolvimento dessa pesquisa.